



Dia do Serviço de Intendência



12
abril



12 DE ABRIL - DIA DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

O Exército Brasileiro comemora, em 12 de abril, o Dia do Serviço de Intendência, data que homenageia o seu Patrono, Marechal Carlos Machado Bitencourt, assim como relembra a importância histórica e estratégica da logística para o Exército Brasileiro. O Serviço de Intendência desempenha um papel essencial na manutenção da operacionalidade das tropas, garantindo apoio logístico eficiente e eficaz, em todas as missões da Força Terrestre e a permanência no combate. Com sua atuação imprescindível, a Intendência destaca-se pela sua gestão de recursos financeiros, materiais e humanos, desde os seus primórdios, perpetuando seus valores e tradições, sendo uma das colunas vertebrais do Exército.

Carlos Machado Bitencourt, o Marechal Bitencourt, nasceu em 12 de abril de 1840, em Porto Alegre. Ingressou nas fileiras do Exército aos 17 anos, marcando o início de uma carreira brilhante. Participou de grandes batalhas da Guerra do Paraguai, como a Batalha de Tuiuti, onde destacou-se pela bravura e habilidade estratégica. Como Ministro da Guerra, teve atuação destacada na Campanha de Canudos, ocasião em que, após sucessivos reveses das tropas federais, foi responsável por reformas cruciais que fortaleceram a logística militar e que garantiram a vitória sobre os rebelados, fato que o deixou conhecido como “Marechal de Ouro”.

Após a 1ª Guerra Mundial e sob a influência da Escola Militar Francesa, foi criado, em 1º de outubro de 1920, o Serviço de Intendência da Guerra. O objetivo era aprimorar a administração e a logística militar da época, sendo fundamental para a sua estruturação no Exército Brasileiro.



Durante a Segunda Guerra Mundial, a participação da Força Expedicionária Brasileira destacou a importância da logística militar em operações de grande escala. A Intendência desempenhou papel crucial no envio de tropas, equipamentos e suprimentos para o teatro de operações na Itália, enfrentando desafios logísticos complexos. Neste grande conflito, a Intendência esteve representada por uma Companhia de Intendência, que contava com Pelotões de Transporte Motorizado e de Serviço, Depósito de Intendência, Serviço de Fundos, Pagadorias (Central e Fixa) e um Pelotão de Sepultamento da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária.

Desde as operações defensivas até a perseguição ao inimigo, a Intendência demonstrou sua importância ao desdobrar diversos Postos de Distribuição de forma contínua e profunda, em diferentes regiões da Itália. Esses postos garantiram a distribuição eficiente de suprimentos, o transporte de materiais e animais por estradas frequentemente bombardeadas pelo inimigo. A experiência adquirida nesse conflito resultou em significativos avanços no planejamento e na execução da logística militar, consolidando o Serviço de Intendência como elemento essencial nas campanhas militares, o que a levou a receber o título de “Rainha da Logística”.

Atualmente, o Serviço de Intendência tem desempenhado um papel crucial nas diversas operações das quais o Exército Brasileiro participa, tais como Operações de Paz, Garantia da Lei e da Ordem e em missões de apoio a calamidades públicas. Nas missões internacionais, como a realizada no Haiti, sob a égide da Organização das Nações Unidas, a logística garantiu o suporte necessário para que as tropas brasileiras atuassem de maneira eficaz em um ambiente desafiador.

Ainda, em desastres naturais, como enchentes e deslizamentos, o apoio logístico do Exército Brasileiro tem sido fundamental, como o ocorrido nas ações de apoio à população afetada pelas enchentes que devastaram o estado do Rio Grande do Sul, durante a Operação TAQUARI II. A Intendência foi responsável pela organização e transporte de suprimentos, incluindo alimentos, medicamentos e pelo apoio às equipes de resgate em áreas isoladas, garantindo a continuidade do atendimento às comunidades impactadas.

Outra atuação de grande relevância ocorreu na Operação CATRIMANI I, que teve como foco o atendimento de comunidades indígenas em áreas de difícil acesso na Amazônia. Nessa oportunidade, o Serviço de Intendência preparou e transportou fardos com alimentos e medicamentos, possibilitando o apoio humanitário a essa população.

Na administração, outra vertente de atuação da Intendência, sistemas avançados de gestão de necessidades, estoques e de materiais têm ampliado a capacidade de resposta da logística militar, como, por exemplo, o Sistema Integrado de Gestão Logística e o Sistema de Cadastramento de Necessidades Logísticas, garantindo maior controle e eficiência na tomada de decisão.

Além disso, a atividade de gestão orçamentária e financeira, que integra a responsabilidade do Serviço de Intendência, tem sido fortalecida com ferramentas que asseguram o uso eficiente dos recursos públicos, aliada ao constante processo de aprimoramento técnico-profissional dos seus intendentes.

No âmbito da estrutura organizacional do Exército, no nível estratégico, o Serviço de Intendência ganha destaque com a atuação do Comando Logístico (COLOG) e da Secretaria de Economia e Finanças (SEF). O COLOG é o Órgão de Direção Setorial responsável por prever, prover e manter a prontidão logística no preparo e no emprego da Força Terrestre.

Em relação ao contexto orçamentário e financeiro, cabe à SEF realizar o planejamento, o acompanhamento e a execução orçamentária relativa aos recursos de qualquer natureza, alocados para o Comando do Exército.

Os militares do Serviço de Intendência são elementos fundamentais nas funções logísticas suprimento e transporte. Cooperam com a missão de suprir os Grandes Comandos nos itens e produtos acabados, envolvendo todas as classes de



suprimento, atuando nas atividades de determinação de necessidades, obtenção e distribuição dos itens à ponta da linha, evidenciando a importância da Rainha da Logística para a sustentação da tropa empregada.

Nas ações de defesa do território nacional, o Exército Brasileiro utiliza o Serviço de Intendência para garantir o suprimento a toda cadeia logística, de modo que se mantenha a prontidão e a eficácia nas operações militares. Recentemente, realizou o transporte de meios, pelos modais rodoviário e aquaviário até a região amazônica, contribuindo na implantação do 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Boa Vista, Roraima.

O Marechal Bitencourt, desde o seu ingresso na carreira das armas, sempre demonstrou coragem cívica e entusiasmo com a vida castrense. Ele assumiu um papel ativo na Campanha de Canudos, enfrentando o desafio principal da falta de uma cadeia de suprimentos. Neste contexto, implementou uma organização metódica e sistemática do transporte de pessoal e material, bem como garantiu um fluxo contínuo e eficiente de reabastecimento às tropas envolvidas no conflito. Cabe destacar que, no seu último ato de coragem, após 40 anos de relevantes serviços, o “Marechal de Ouro” demonstrou o seu compromisso inabalável com a pátria quando, em um ataque com arma branca, entregou sua vida ao jogar-se na frente do presidente Prudente de Moraes, salvando-o da morte.

Nobres Intendentes de ontem, de hoje e de sempre, orgulhem-se da folha de acanto e mantenham o espírito de seu patrono, carregando consigo o trecho da oração do Intendente: “Preservando em minha alma a vibração por pertencer a um Serviço honrado e eficaz, a resignação por não receber as glórias da vitória e a fé inabalável na nobreza de minha missão”.

Nós ditamos a permanência no combate!

Suprir, lançar, servir e transportar!

